



ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DADOCÊNCIA:NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

JOSÉ MATHEUS SOUSA JOVEM DE ARAÚJO- Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

MARIA EDUARDA DE SOUZA MARTINS- Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ANA CAROLINA DE SOUZA FERREIRA – Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

EDUARDO DE FARIAS SANTOS – Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

RAPHAEL BISPO MILHOMENS - Orientador – Mestre , Universidade São Marcos - São Paulo

Contatos: Jose.jovem@aluno.uepb.edu.br; mariaeduardacsmartins@gmail.com;
carol_ferreira1995@hotmail.com; eduardofarias.prof@gmail.com; raphaelmilhomens@outlook.com

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA:NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ OBJETIVOS

Averiguar o que o ensino de história guiado pela caracterização de seu tempo no espaço, pode compreender e se a ter para continuar sendo espelho de seu tempo e ferramenta para uma modificação social, por meio do ensino-aprendizado através da educação.

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ JUSTIFICATIVA

Em detrimento das constantes mudanças e transformações da sociedade, o olhar do educador devido a esta característica social vigente tende a ser de lançar perspectivas acerca da sua funcionalidade para o ensino e educação da sociedade atual. Em específico, perante o ensino de história, este olhar guia-se pelos desafios encontrados no âmbito dos interesses e na construção de uma receptividade da disciplina como elemento muito além da caracterização da memorização de datas e fatos, mas da intencionalidade da problematização destes fatos por meio de uma interação com as amplas inovações da era digital.

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ INTRODUÇÃO

Consideramos que a atividade da constante renovação e atualização do ofício do professor no ensino de história deve ser sempre direcionada como uma interação para a contextualização da disciplina, como também como uma averiguação de sua funcionalidade social. Tendo por finalidade apresentar para os alunos demarcações de referenciais em detrimento de uma renovação do ensino de história, é pretendido que a finalidade da história como disciplina que contextualiza seus conhecimentos ressignifique sua abordagem e sua aplicação metodológica em sua atuação prática, para que a história não seja uma disciplina de “fatos mortos”, mas de objetos de processos históricos cunhados por meio das relações humanas em uma temporalidade

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ METODOLOGIA

Partindo diante das inquietações da proposta da pesquisa, tivemos como procedimento elucidativo a análise de referencial bibliográfico com a finalidade de compreender as mudanças oriundas no contexto da atual conjuntura educacional em detrimento das inovações tecnológicas que direcionam em primeiro lugar atratividade e desatenção como fomentam ferramentas para o processo de construção de uma educação formativa, relacionando variáveis como a base nacional comum curricular e uma construção de consciência histórica alinhando-se fundamentalmente ao processo do ensino de história.

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que os desafios guiados por uma renovada averiguação acerca do ensino-aprendizado da disciplina de história em decorrência das constantes modificações de nossa sociedade são e devem ser uma prática constante, atribuindo ao professor/historiador que atue na prática docente da disciplina compreender que os comportamentos apresentados do objetivo educacional que é a formação do aluno possa ser provida de contextualização e compreensão de seu meio social e de sua identidade consciente que se relaciona com uma conscientização histórica funcional.

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a educação ser uma prática de relação humana que se movimenta através de espaços distintos e se relaciona com diferentes sujeitos e singularidades por meio de circunstâncias diversas, pensar a educação em detrimento de processos de inovação e reformulação é uma busca que se apresenta como uma prática contínua, como movimento adaptativo e compartilhador de reformulações sempre questionadas e problematizadas, para que tanto a educação como o ensino de história possam estar alinhadas as mudanças em sociedade que ocorrem em detrimento dos tempos e ocorrências. Portanto, o entendimento acerca da funcionalidade social da renovação da docência perante especificamente o ensino de história deve ser uma busca constante.

ÓTICAS RENOVADAS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA:NOVOS DESAFIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

➤ REFERÊNCIAS

Bittencourt, C. F.. (2018). Reflexões sobre o ensino de História. Estudos Avançados, 32(93), 127–149. <https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180035>

Ralejo, A. S., Mello, R. A., & Amorim, M. de O.. (2021). BNCC e Ensino de História: horizontes possíveis. Educar Em Revista, 37, e77056. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.77056>

CERRI, Luis Fernando. Ensino de História e Consciência Histórica: Implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro:FGV, 2011. 136 p.ISBN978-85-225-0882-2